



## **CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**

Secretaria de Documentação  
Equipe de Documentação do Legislativo

### **JUSTIFICATIVA - PL 0388/2014**

Irmã Valdemira Maria da Silva, mais conhecida como Irmã "Valdú", nasceu em 20 de Março de 1926, na cidade de Santa Maria da Boa Vista, Paraíba. Filha de Crispim José da Silva e Ana Maria da Conceição, entrou ainda cedo para a vida religiosa, mais precisamente em 07 de Julho de 1957, quando ingressou no Instituto das Mensageiras de Santa Maria, no Centro de Pio XI, em Petrolina, no interior de Pernambuco.

Realizou seu postulante de Julho de 1957 à Janeiro de 1958, concluindo seu Noviciado em 06 de Janeiro de 1959 e ingressando em sua primeira profissão religiosa a partir de então. Viveu sua vocação com fidelidade por 43 anos. Encarnou o carisma da congregação em todos os tipos de trabalho que praticava, dos serviços mais complexos e difíceis aos mais simples e humildes. Exerceu com eficácia e apostolado a missão de deus nos lugares mais necessitados e carentes.

Após deixar o Centro Pio XI, onde viveu durante anos, foi para a comunidade de Araripina, também em Pernambuco, de 1959 à 1960. De lá mudou-se para o sudeste do País, e após uma semana em Santos, se estabeleceu na cidade de Iguape, na companhia das Irmãs Margarida Mãe de Deus, Valdomira do Sagrado Coração, Lurdes de Santa Teresinha e Antônia de Nossa Senhora de Fátima.

A casa em que foram viver em Iguape era muito humilde. Possuíam apenas uma cadeira e uma cama para cada irmã. No início, mesmo as refeições eram feitas no Hotel São Paulo, até a casa ganhar móveis e outros utensílios para o conforto das irmãs. Irmã Valdemira permaneceu na cidade de Iguape até 1963, exercendo seu apostolado no santuário. A mesma permaneceu na Cidade de Iguape- São Paulo nesta comunidade até 1963, exercendo seu apostolado no santuário, quando mudou-se para São Paulo, passando a viver e trabalhar no Jardim Paulista, onde exerceu a profissão de costureira e lavadeira para os padres Salesianos.

Em 1965, foi transferida para Fortaleza, vivendo aí de até 1967. Em seguida voltou para São Paulo, estabelecendo-se no bairro da Mooca, onde viveria até 1992. Novamente em São Paulo, deu continuidade aos serviços de costureira e lavanderia, além de iniciar serviços de arte gráfica para os padres Salesianos. Nesse período, adoeceu e ficou impossibilitada de prestar esse serviço e foi quando a casa fechou. Irmã "Valdú" foi morar em Itaquera, onde ficou até 1994, exercendo sua missão no apostolado junto ao povo da periferia de Itaquera, através de visitas e ajudas comunitárias.

Em 16 de Fevereiro de 1994, Irmã Valdemira se despede da casa de Itaquera, e vem muda-se definitivamente para o bairro do Parque Santo Antônio, Distrito de Capão Redondo, passando a viver na casa do Instituto Verbo Divino, onde acolhia as pessoas da comunidade. No Parque Santo Antônio, retomou suas atividades fazendo visitas aos doentes da região e levando a comunhão à suas casas. À pedido do Padre Rubens Pedro Cabral, deu início a catequese do batismo e iniciação Eucarística para os adultos. Com muito esforço e dedicação, ficou a serviço da comunidade, ensinava as mulheres a cuidarem com amor e dedicação dos preceitos da Igreja, a amar e respeitar os sacerdotes. Na capela, Irmã "Valdú" cuidava dos paramentos, e preparava o altar para a celebração da Santa Missa aos domingos e dias de festa, até data próxima de sua morte.

Em 1995, Irmã "Valdú" começou a apresentar diversos problemas de saúde, quando lhe foi diagnosticado câncer de mama, que ao longo dos anos foi se agravando. Mesmo diante do tratamento e do sofrimento, dizia-se alegre, com coragem, fé e muita esperança sempre a serviço da comunidade.

Irmã Valdemira teve uma vida silenciosa, vivenciou em profundidade a intimidade com o Senhor e o Espírito Santo. No início de abril de 2001, já sem condições de dar continuidades aos seus afazeres no altar e na comunidade, Irmã “Valdú” passou a ensinar todos os seus serviços para Dona Elza, membro da comunidade. Mas, o Santíssimo Sacramento na hora da comunhão ela fazia questão de fazer. A procissão do Sacrário até o altar era conduzida por ela, que entregava a hóstia sagrada ao padre que presidia a Santa Missa.

Na primeira hora do dia 07 de Abril de 2001, Irmã “Valdú” foi levada às pressas ao Hospital Santa Marta, em Santo Amaro. Imediatamente foi internada em estado grave, vindo infelizmente a óbito às 04 horas e 10 minutos, com 75 anos completos. Dezenas de pessoas participaram da missa de corpo presente, presidida pelo padre Rubens Pedro Paulo Medeiros, no cemitério Jardim São Luiz - SP, onde foi sepultada em seguida. Sua vida foi marcada pela oração, mansidão, doação, escuta, amor à eucaristia, aos sacerdotes, a Igreja e a Congregação da qual foi cofundadora.

É com esse espírito de resgate e memória da vida da Irmã Valdemira, que gostaríamos de homenageá-la, nomeando a rua supracitada. Para tanto, peço aos nobres pares, a aprovação deste projeto de lei.

Publicado no Diário Oficial da Cidade em 20/08/2014, p. 104

Para informações sobre o projeto referente a este documento, visite o site [www.camara.sp.gov.br](http://www.camara.sp.gov.br).